

Software Livre para Avaliação de Ambientes Construídos

Jean Silva; Pedro Fantinatti (Orientador)

IFSP – Instituto Federal de São Paulo – *Campus* Campinas;

Objetivo

Gerar um sistema on-line onde instituições de pesquisas e interessados possam realizar análise de um ambiente real e construído.

Introdução

O soft-ferramenta “Constelação de Atributos” gera modelos gráficos que permitem ordenar visualmente atributos qualificadores do ambiente construído aqui considerados os elementos físicos, espaciais e cognitivos inseridos no contexto da percepção do ambiente vivido. A aplicação do modelo visa materializar a consciência psicológica do usuário em seu habitat e estabelece o grau de empatia do usuário com o ambiente vivido, perfazendo importante ferramenta investigativa nos estudos pessoa-ambiente e pós-ocupacionais.

O desenvolvimento do programa deu-se a partir do modelo analítico desenvolvido por Abraham Moles (1973) e Jézabelle Ekambi-Schmidt (1974) do *Institut de Psychologie Sociale de Estrasburgo*, França, consistindo na enumeração de qualificativos ligados a percepção e *funcionalidade afetiva dos espaços do habitat*. O método perfaz importante ferramenta de pesquisa a profissionais e pesquisadores envolvidos com estudos de desempenho ergonômico do ambiente construído e análises pós-ocupacionais aplicado a diferentes tipologias e escalas de abordagem.

Materiais e Métodos

Seguindo o modelo apresentado na Tabela 1, desenvolvido na Tesede Doutorado do Prof. Carlos Augusto Niemeyer [2], chegaremos ao Sistema de constelação de atributos.

Entende-se, neste trabalho, que poderão ser usados PHP, HTML, CSS, JAVASCRIPT, BOOTSTRAP e hospedagem gratuita.

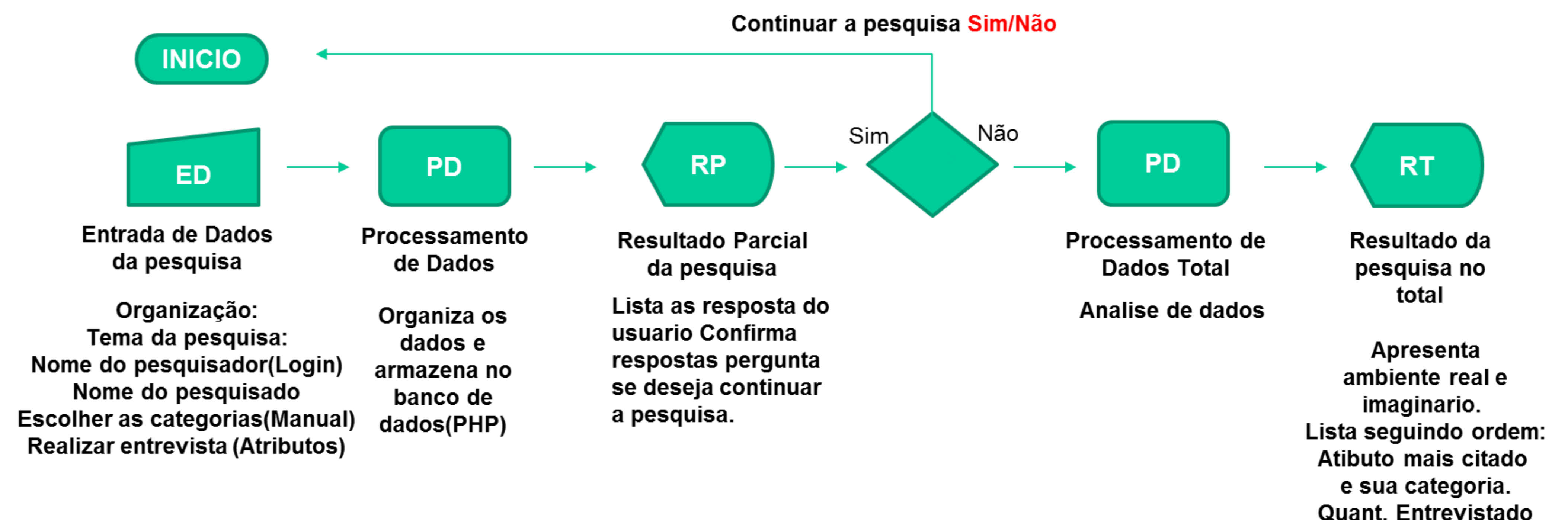


Figura 1: Fluxograma de processamento

Tabela 1: Entrada de dados para avaliação de um ambiente construído

CATEGORIA	ATRIBUTOS ASSOCIADOS AO AMBIENTE	RESP	CLASSI	DIST PSI
Conforto ambiental	Muita árvore/sombra	28	2	1,00
	Aconchegante/fresca	11	10	1,68
	Plantas e flores	4	15	6,33
	Presença de água/fonte	4	15	6,33
	Som ambiente	3	16	30,21
SUBTOTAL		50		
Ergonomia	Bancos confortáveis	39	1	0,87
	SUBTOTAL		39	
Segurança	Piso drenante	6	13	2,99
	Pavimentação plana/acessível	15	6	1,37
	Boa iluminação	13	8	1,49

Resultados preliminares

Uma aplicação piloto foi feita na Tese de Doutorado do Prof. Carlos Augusto Niemeyer do Câmpus Jacareí [2], que gerou a Tabela 1.

Neste trabalho, além do Fluxograma (Figura 1), o leiaute do Portal já foi desenvolvido (Figura 2).



Figura 2: Imagem do Portal em construção

Conclusão

O portal facilitará análises no ambiente real e construído, a partir dos levantamentos das pesquisas. No final, pretende-se ter a criação de dois ambientes: o real, que é a realidade atual do local pesquisado (Exemplo: Praças); e, o ambiente construído “De acordo com as respostas será possível criar um ambiente imaginario”, onde seria o modelo ideal do local pesquisado..

Referências

- [1] MONT'ALVÃO, C, & VILLAROUCO, V (ORG), Um novo olhar para o projeto: a ergonomia do ambiente construído. Teresópolis, RJ: 2 AB, 2011.
- [2] NIEMEYER, Carlos AC & LABAKI, LC, Application of a Methodology for Ergonomic Diagnosis of Open Spaces. Journal of Engineering and Architecture, December 2014, Vol. 2, No. 2, pp. 01-10. American Research Institute for Policy Development.
- [3] EKAMBI-SCHMIDT, J, La Percepción del hábitat, Gili, Barcelona, 1974.
- [4] MOLES, A, Sociodynamique de la culture, Paris, Mouton, 1973